

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Operação embarga propriedades em área de preservação e destrói balsas usadas em garimpos ilegais

Balsas destruídas estavam atracadas às margens do rio Batistão

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

A Operação Pison, deflagrada pela Polícia Civil na semana passada, no norte do Estado, para combater a exploração de minério e a degradação ambiental foi concluída com a destruição de três balsas e embargo de propriedades que estavam atuando na área de preservação permanente do bioma amazônico, no município de Nova Guarita.

As balsas destruídas na operação estavam atracadas às margens do rio Batistão, em área de APP, e eram utilizadas para garimpo, com a extração ilegal de ouro, degradação da fauna e a flora e, consequentemente, causando

poluição ambiental com o depósito de produtos químicos no rio.

Durante a operação, coordenada pela Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema), foram cumpridas busca que resultaram na apreensão de armas de fogo e munições, substâncias análogas a mercúrio que eram jogadas no rio, cuias para limpeza de ouro, quatro balanças de precisão, embalagens com descrições que remetem ao comércio ilegal e clandestino de ouro, motosserra e redes utilizadas para pesca predatória.

A delegada Liliane Murata, titular da Dema, resalta que o trabalho de inteligência foi estrategicamente planejado, em virtude do grau de dificuldade da operação. “Foi colocado em prática com muito profissionalismo pela base operacional que executou o planejamen-

to de forma fiel, trazendo excelentes resultados para a sociedade e para o bioma. O trabalho integrado é a chave para combater o crime”, pontua a titular da Dema.

INVESTIGAÇÃO - Denúncias anônimas recebidas pelo disque denúncia 197 da Polícia Civil informavam que estaria havendo exploração ilegal do solo e água e poluição na área de preservação ambiental do norte do Estado.

Ações de inteligência reunidas pela Dema em parceria com a Delegacia de Guarantã do Norte e a Diretoria de Inteligência durante 90 dias de investigações apontaram que na região de Nova Guarita estariam ocorrendo delitos ambientais e foi constatado que pessoas estariam praticando crimes em área terrestre e fluvial, utilizando as balsas atracadas ao longo do córrego Batis-



Três balsas foram destruídas na operação

tão para a extração ilegal de minérios.

As balsas atuam, revirando o leito do rio em busca de minério. Para isso são usados mergulhadores e balsas que destroem barrancos e reviram o cascalho puxado do fundo do córrego com mangueiras e bombas de sucção para a superfície. O material carreado era depositado nas margens do córrego Batistão, acarretando danos ambientais como degradação do solo e da cobertura vegetal, assoreamento da margem do córrego, contaminação da água pelos produtos químicos jogados no córrego, desvio do leito do rio, além do desmatamento ilegal.

BARRA DO BUGRES

Operação cumpre 16 ordens judiciais em investigação sobre crimes violentos

Foram alvo associações criminosas voltadas ao tráfico

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia de Barra do Bugres e da Gerência de Combate ao Crime Organizado, deflagrou nesta terça-feira, dia 7 de junho, a Operação Attentus Status, com o cumprimento de 16 ordens judiciais de busca e apreensão domiciliares, nos municípios de Barra do Bugres e Brasnorte.

Os mandados judiciais foram expedidos pelo juízo da 3ª Vara Criminal de Barra do Bugres, dentro da investigação realizada em conjunto pela Delegacia de Barra do Bugres e Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO). A operação tem como alvo associações criminosas voltadas ao tráfico de drogas na região e envolvidas



Um efetivo de 80 policiais cumpriu os mandados

em uma onda de crimes violentos ocorridos no município.

Diversos locais, identificados como pontos de venda de entorpecentes e por servirem como estrutura para membros de organizações criminosas, foram alvos da ação policial.

Participam da operação mais de 80 policiais

BELA VISTA

Menores são apreendidas por venda de drogas



Produtos apreendidos com as menores

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Polícia Civil, através da equipe da Delegacia Especializada de Repressão a Entorpecentes (DRE) de Tangará da Serra, apreendeu na última segunda-feira, 6, duas adolescentes, de 14 e 17 anos. Elas são acusadas de venderem drogas no Bela Vista, próximo ao mercadinho do bairro.

A ação, de acordo com o delegado Adil Pinheiro de Paula, é parte do trabalho contínuo da DRE de Tangará da Serra contra o tráfico de drogas, que monitorava as menores.

“Elas faziam a entrega das drogas nas proximidades de um merca-

dinho do bairro, voltavam a sua residência, esperavam novamente o chamado dos usuários e iam de novo ao mercadinho, com apenas a porção a ser entregue, e faziam a venda”, relata o delegado.

“Mas elas não contavam que os investigadores da DRE estavam monitorando esse movimento”. Elas foram abordadas no momento em que entregavam o produto ao usuário, que também foi encaminhado ao Cisc.

Contudo, como são menores de idade, ambas foram liberadas após serem ouvidas e responderão pelo ato infracional de tráfico de drogas.